

RELATO DE CASO: ANEMIA FALCIFORME E TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

JOANA CIOCARI; LISANDRA DELLA COSTA, CRISTIANE WEBER, GUSTAVO FISCHER, ALESSANDRA PAZ, LÚCIA SILLA, LIANE DAUDT

Introdução: A anemia falciforme é uma das hemoglobinopatias hereditárias mais prevalentes, caracterizada por múltiplas complicações veno-oclusivas incluindo AVC, hipertensão pulmonar e morte súbita. A única terapia curativa da doença para pacientes com manifestações clínicas severas é o transplante alogênico de células tronco hematopoiéticas, com poucas intercorrências relacionadas ao procedimento. Objetivo: Relatar a eficácia do transplante alogênico relacionado em pacientes jovens com anemia falciforme, com altas taxas de sobrevida global e livre de doença. Relato de Caso: Relataremos o caso de uma paciente com anemia falciforme de 5 anos de idade com infecções de repetição e 6 sequestros esplênicos nos últimos 2 anos de vida em vigência do uso de hidroxiuréia, Além disso, vinha em necessidade transfusional crescente, dificultada pela aloimunização. A paciente foi submetida a transplante alogênico relacionado de células tronco hematopoiéticas, sem intercorrências no período pós-transplante e sem evidência de doença do enxerto contra hospedeiro. As eletroforeses de hemoglobina foram normais no período pós- transplante e o quimerismo, completo do doador. Discussão: O transplante oferece uma taxa de sobrevida livre de doença de 85% e de sobrevida global de 95 %. Estes dados se devem ao transplante em crianças menores de 16 anos que possuem doador relacionado, tal como nossa paciente, sendo ainda necessários estudos de eficácia para os não relacionados. Conclusão: o transplante alogênico oferece boas possibilidades de cura nos pacientes com complicações severas da anemia falciforme e baixas taxas de complicações.